



PNPVCV

Programa Nacional de Prevenção
da Violência no Ciclo de Vida



Rede Nacional

Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

Equipas de Prevenção da Violência em Adultos

Resumo Atividade 1ª fase COVID-19

Resumo Atividade COVID-19

13 de Março a 30 de Junho de 2020



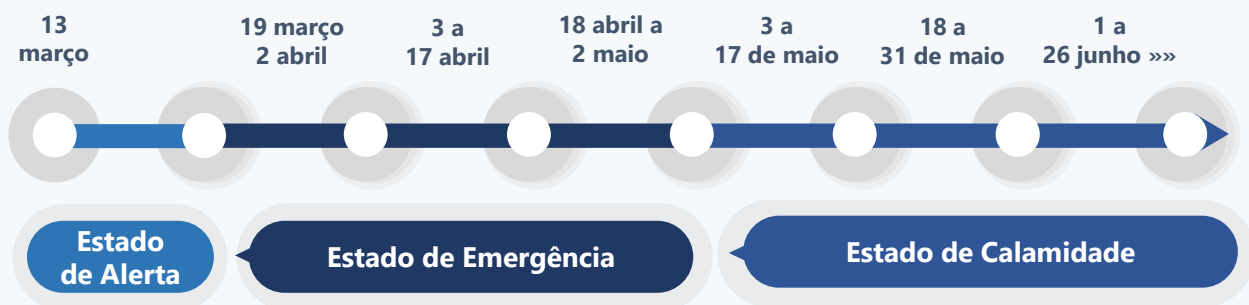
Rede Nacional

Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
Equipas de Prevenção da Violência em Adultos

A atual fase de pandemia por COVID-19 criou verdadeiros desafios ao Serviço Nacional de Saúde e Serviço Regional de Saúde dos Açores, obrigando de forma repentina a ajustar as práticas profissionais para garantir o foco na continuidade das respostas às famílias e crianças e prevenir situações de desigualdades, maus tratos e violência.

Com o objetivo de avaliar as perceções, recursos e atividades assim como os respetivos constrangimentos, durante esta fase de pandemia por COVID-19, foi elaborado um **questionário dirigido à Rede Nacional de Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR/NHACJR) e Equipas de Prevenção da Violência em Adultos (EPVA)**.

A recolha e análise destes dados, referentes ao **período de 13 de março a 30 de junho de 2020**, procuram reforçar a visibilidade e crucialidade do trabalho destas equipas dentro dos serviços de saúde, assim como estabelecer mecanismos futuros de organização da atividade em contextos idênticos tendo em vista a melhoria das boas práticas.



COVID-19

Resumo Atividade Núcleos e EPVA

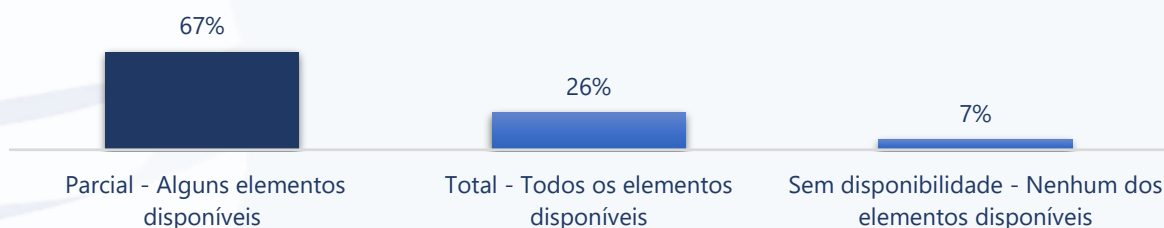
13 de Março a 30 de Junho de 2020



TOTAL DE RESPOSTAS

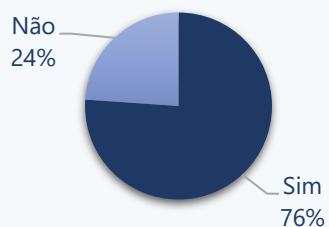


Disponibilidade das equipas

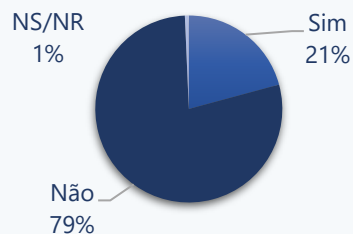


RECURSOS DAS EQUIPAS

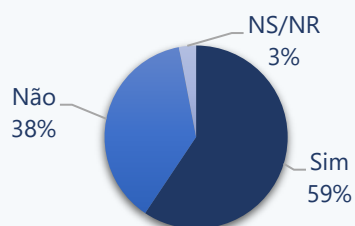
Meios do serviço para telecontacto



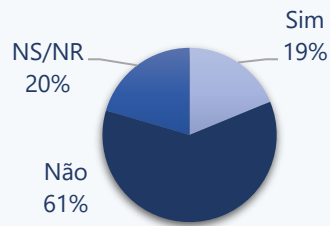
Meios do serviço para teleconsulta



Utilização de meios pessoais para intervenção



Dificuldade na intervenção por inexistência de meios



COVID-19

Resumo Atividade Núcleos e EPVA

13 de Março a 30 de Junho de 2020

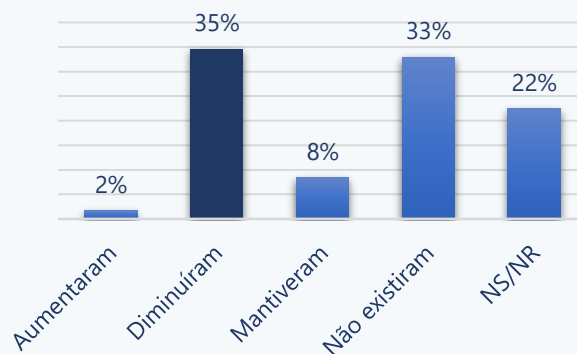


ATUAÇÃO DAS EQUIPAS

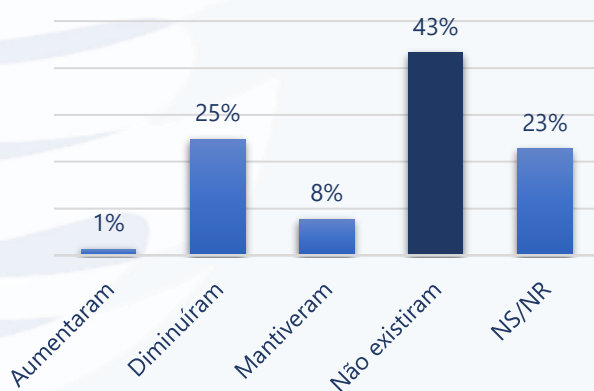
Diferenças registadas na atuação



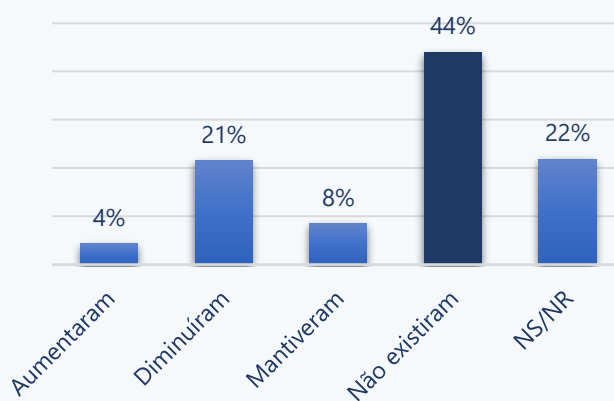
Reuniões de Equipa



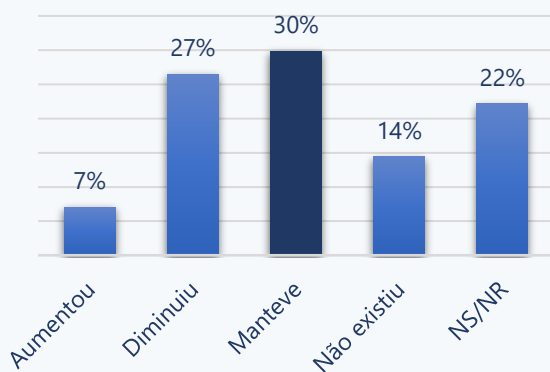
Contactos presenciais/visitas domiciliárias



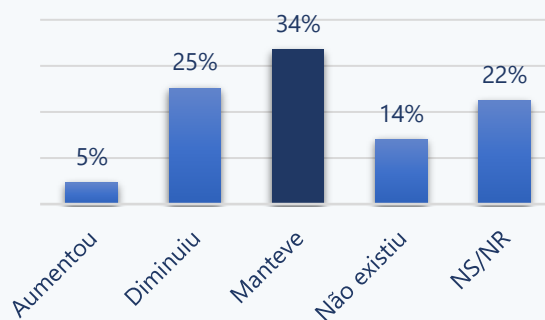
Atividades de divulgação da equipa e/ou literacia



Articulação com a rede comunitária



Articulação com a rede interna da saúde



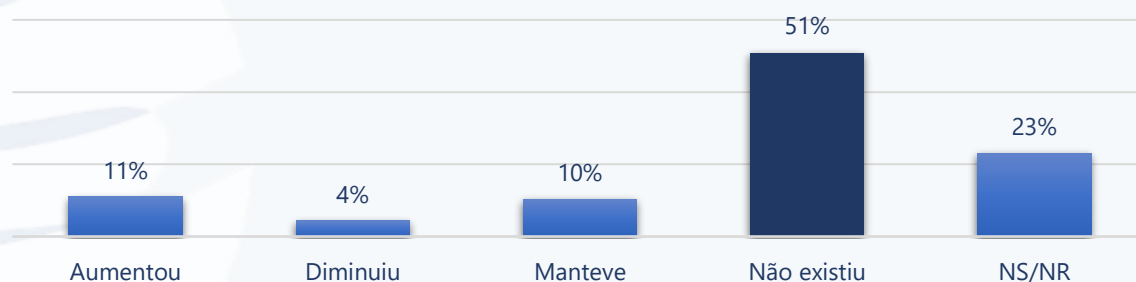


ATUAÇÃO DAS EQUIPAS (Cont.)

Utilização de meios tecnológicos - telecontactos



Utilização de meios tecnológicos - teleconsultas



Motivos associados à dificuldades na atuação das equipas



COVID-19

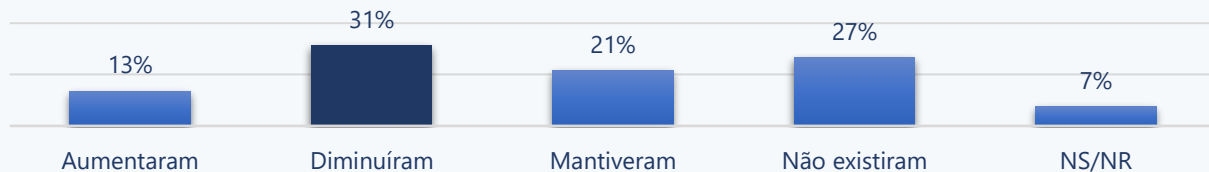
Resumo Atividade Núcleos e EPVA

13 de Março a 30 de Junho de 2020

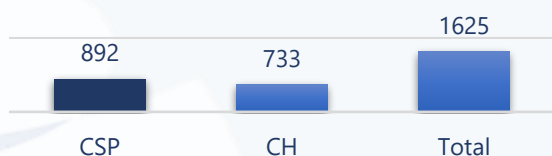


CASUÍSTICA

Casos sinalizados às equipas



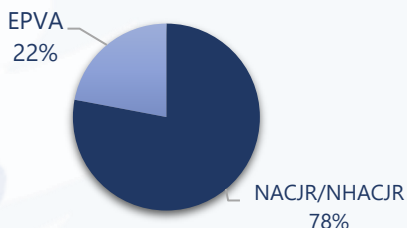
Nº de casos sinalizados NACJR/NHACJR



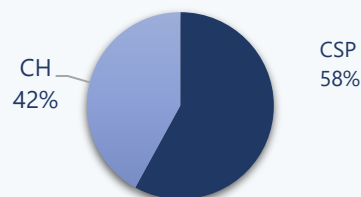
Nº de casos sinalizados EPVA



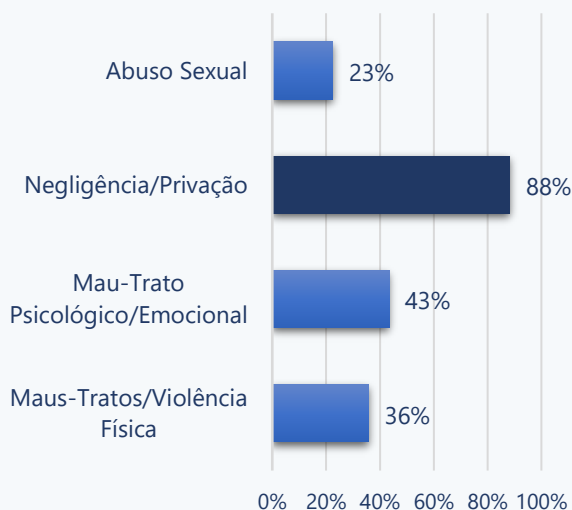
Casos sinalizados – Tipo de equipas



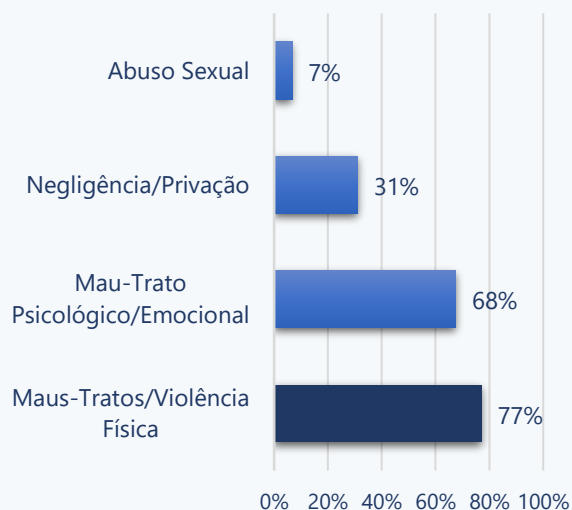
Casos sinalizados - Tipo de cuidados



Tipologias dos casos sinalizados aos Núcleos - Crianças



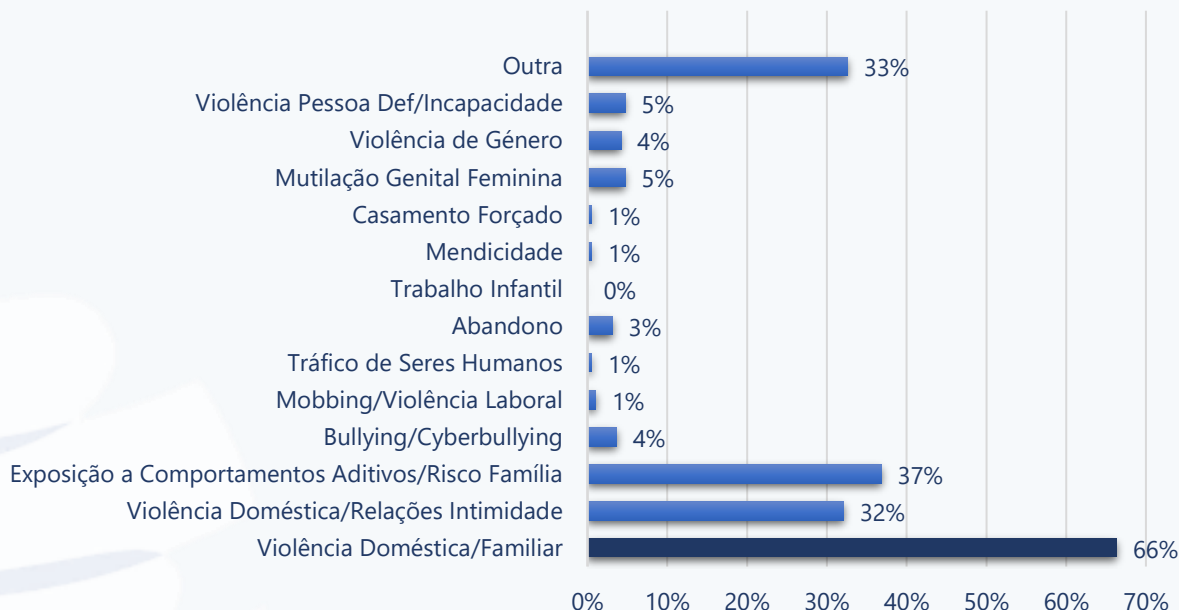
Tipologias dos casos sinalizados às EPVA – Pessoas Adultas



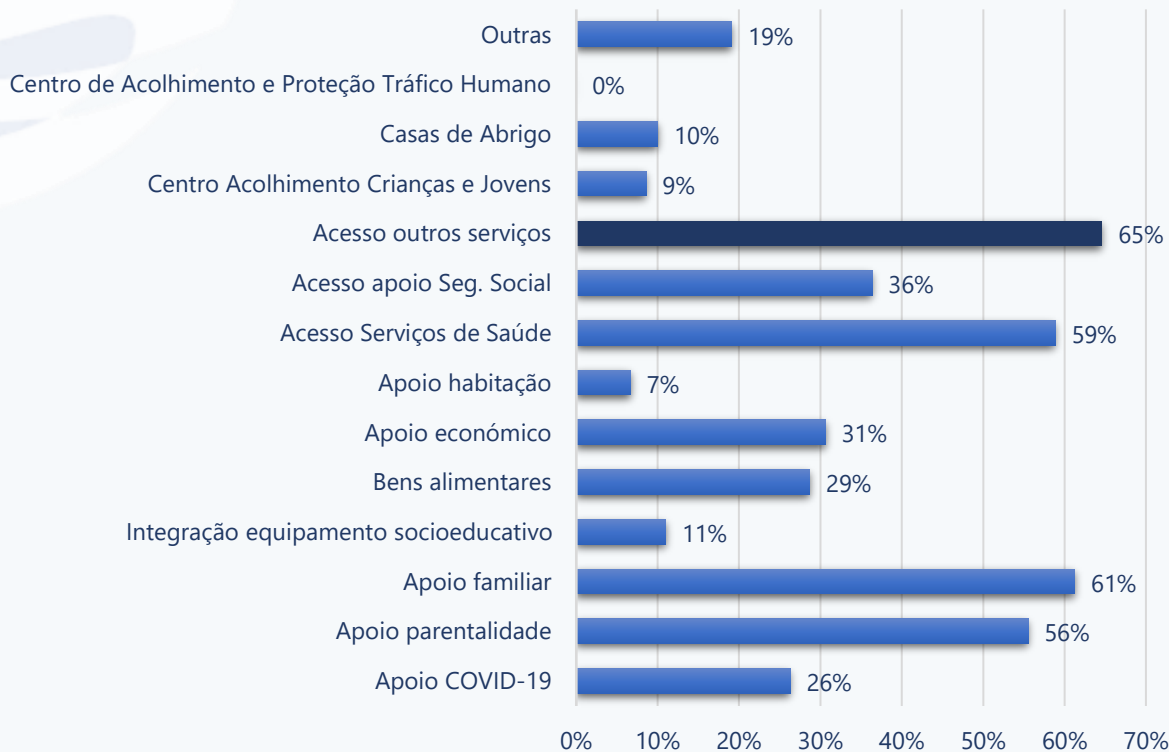


CASUÍSTICA (Cont.)

Situações específicas dos casos sinalizados às equipas



Principais necessidades das famílias



COVID-19

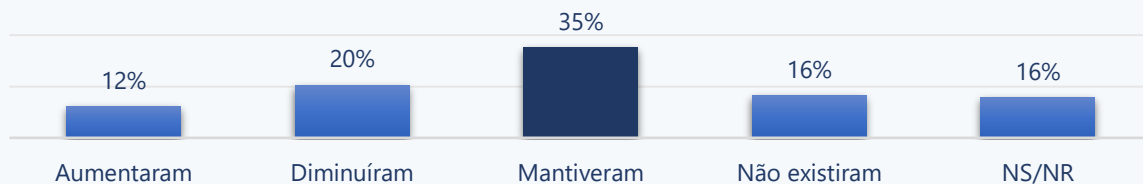
Resumo Atividade Núcleos e EPVA

13 de Março a 30 de Junho de 2020



CASUÍSTICA (Cont.)

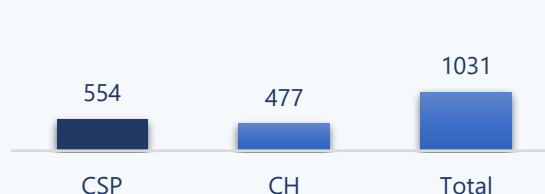
Casos em acompanhamento/consultadoria pelas equipas



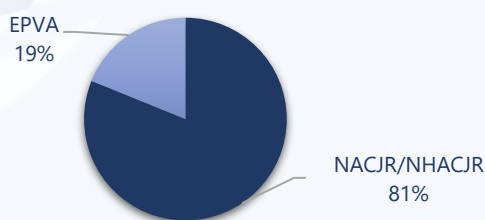
Nº casos em acompanhamento/consultadoria NACJR/NHACJR



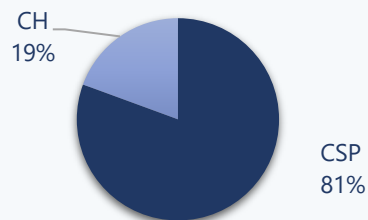
Nº casos em acompanhamento/consultadoria EPVA



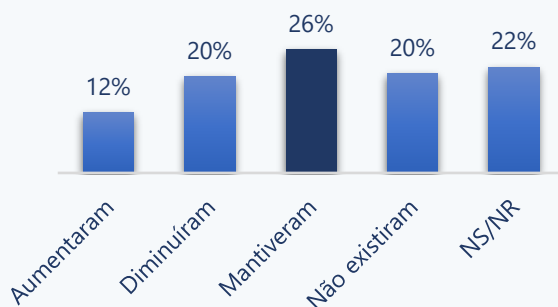
Casos em acompanhamento/consultadoria Tipo de equipa



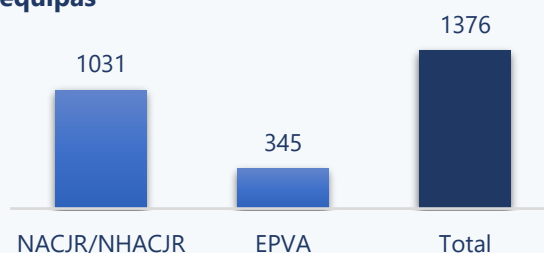
Casos em acompanhamento/consultadoria Tipo de cuidados



Situações de RISCO sinalizadas às equipas



Nº situações de RISCO sinalizadas às equipas



COVID-19

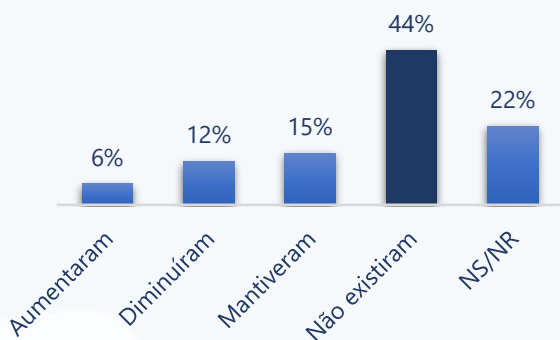
Resumo Atividade Núcleos e EPVA

13 de Março a 30 de Junho de 2020

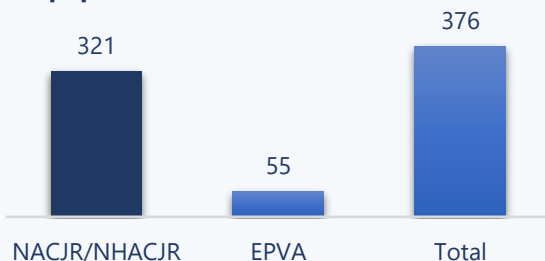


CASUÍSTICA (Cont.)

Situações de PERIGO sinalizadas às equipas

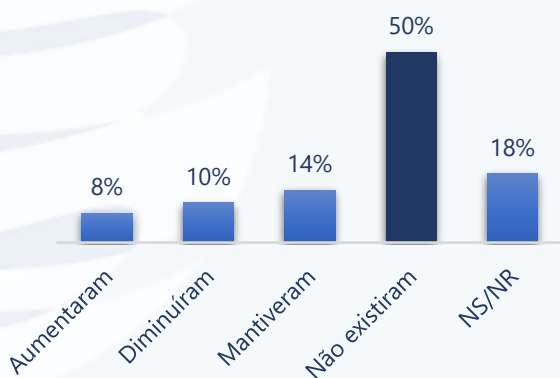


Nº situações de PERIGO sinalizadas às equipas

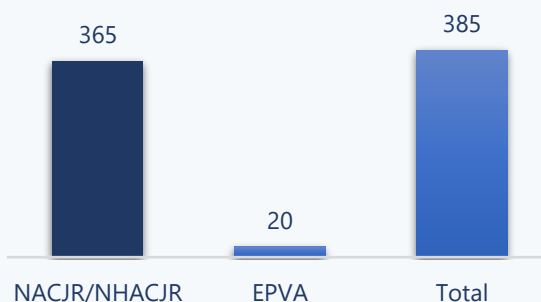


ARTICULAÇÃO

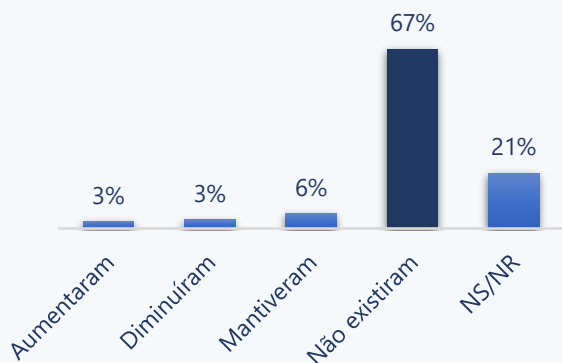
Sinalizações pelas equipas para as CPCJ



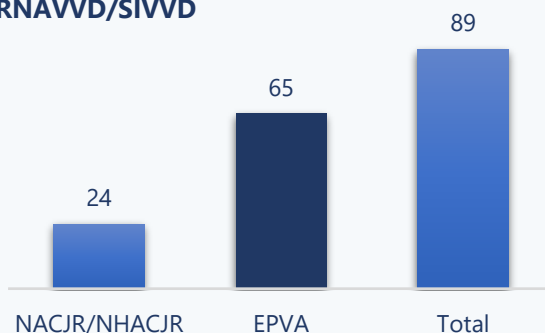
Nº sinalizações pelas equipas para as CPCJ



Sinalizações pelas equipas para a RNAVVD/SIVVD



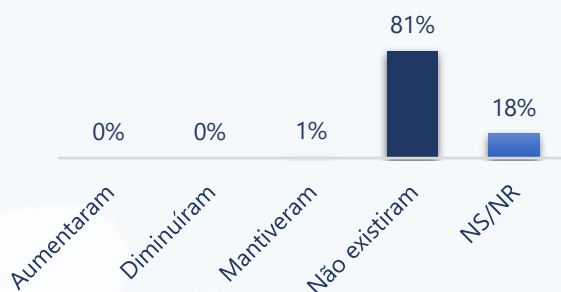
Nº Sinalizações pelas equipas para a RNAVVD/SIVVD



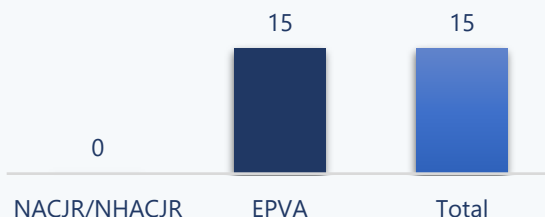


ARTICULAÇÃO (Cont.)

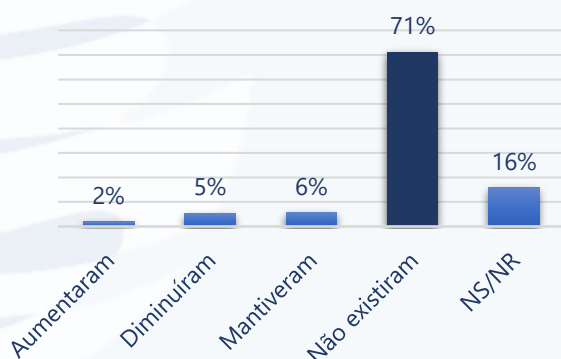
Sinalizações pelas equipas para a Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)



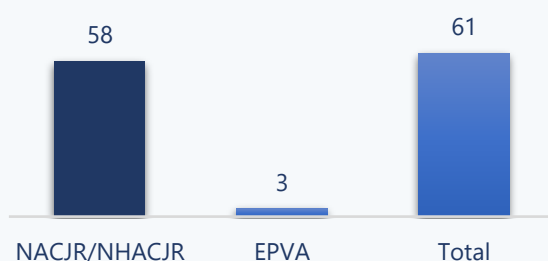
Nº sinalizações pelas equipas para a Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)



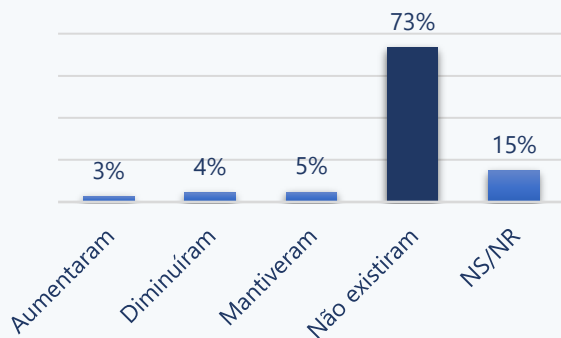
Sinalizações pelas equipas para o Tribunal de Família e Menores



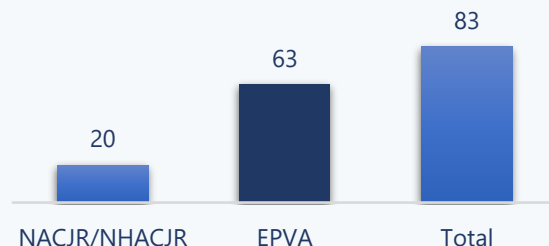
Nº sinalizações pelas equipas para o Tribunal de Família e Menores



Sinalizações pelas equipas para o Tribunal Judicial - processo crime



Nº sinalizações pelas equipas para o Tribunal Judicial - processo crime



COVID-19

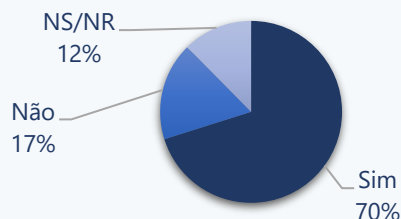
Resumo Atividade Núcleos e EPVA

13 de Março a 30 de Junho de 2020

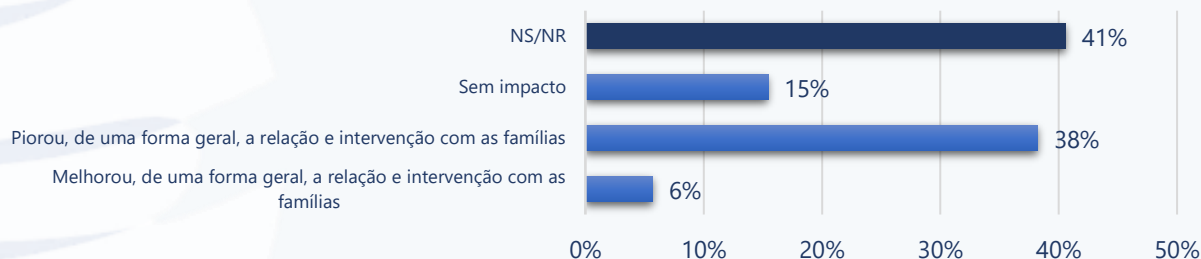


ORGANIZAÇÃO FUTURA DO TRABALHO DAS EQUIPAS EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS

Recurso a tecnologias – impacto na melhoria de intervenção/relação com as famílias



Alterações na forma de intervenção durante a pandemia - impacto na relação com as famílias



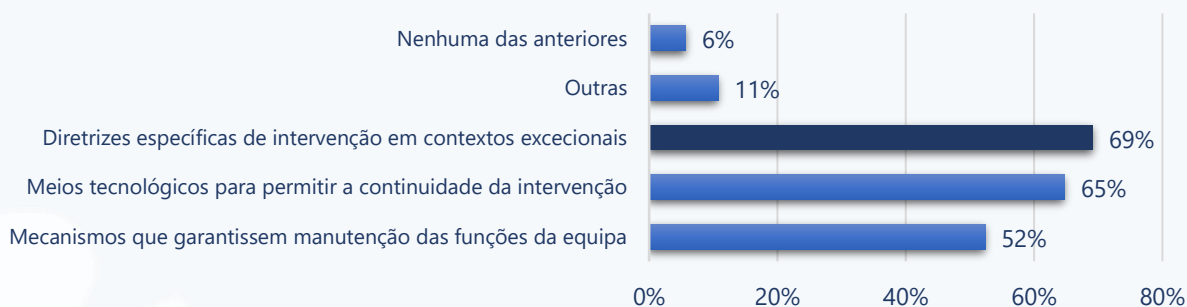
Replicação da experiência da intervenção desenvolvida em contexto de COVID-19





PRINCIPAIS SUGESTÕES DE MELHORIA

Fatores para a melhoria da atividade das equipas em situações excecionais



Organização e recursos das equipas

- Maior ênfase e priorização da atividade das equipas
- Reforço dos recursos humanos afetos às equipas
- Garantia de afetação horária dos elementos da equipa, de acordo com o volume processual
- Reforço de recursos tecnológicos e materiais
- Melhoria da articulação e sensibilização das chefias
- Promoção do teletrabalho, com acesso aos sistemas de informação da saúde
- Supervisão e consultadoria técnica às equipas
- Divulgação de boas práticas das equipas
- Articulação periódica entre equipas e coordenação regional para harmonizar procedimentos

Boas práticas

- Criação de mecanismos legais para operacionalização de diretrizes nacionais e regionais
- Criação de normas e procedimentos uniformes de avaliação/intervenção
- Desenvolvimento de planos de contingência para as equipas com enfoque social
- Sensibilização das equipas de saúde para deteção e sinalização de situações de violência
- Humanização de espaços próprios para atendimento à vítima



PRINCIPAIS SUGESTÕES DE MELHORIA (Cont.)

Sistemas de informação

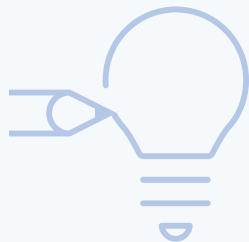
- Melhoria dos sistemas de informação, incluindo reestruturação da Avaliação do Risco Familiar no SClínico
- Acessibilidade ao Registo de Saúde Eletrónico por todos os perfis profissionais
- Possibilidade de registos da intervenção efetuada pelas equipas no processo clínico do/a utente
- Desenvolvimento de base de dados uniforme a nível nacional para registo e análise da casuística
- Criação de indicadores de desempenho relacionados com sinalização, diagnóstico e acompanhamento de situações de violência
- Interoperabilidade com base de dados de outros setores

Literacia e capacitação

- Desenvolvimento de campanhas de literacia para a prevenção dos maus tratos a crianças e jovens e violência em adultos
- Investimento formação de profissionais, em especial de equipas de saúde familiar, incluindo através de recursos online

Articulação

- Melhoria da capacidade e celeridade das respostas comunitárias nas áreas de saúde mental, apoio social, apoio à parentalidade
- Melhoria na articulação com respostas do Sistema Nacional de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens e Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica
- Melhoria na articulação com entidades judiciais



SÍNTESE DE RESULTADOS

60% de taxa de respostas das Equipas

Maioria das equipas com disponibilidade total ou parcial, registando diferenças na sua atuação durante este período

Diminuição substancial na atuação das equipas: contacto com famílias, visitação domiciliária, atividades de literacia, articulação rede interna e externa

Escassez ou inexistência de recursos humanos como principais dificuldades apontadas pelas equipas

Maioria das equipas com recursos para telecontacto mas não de teleconsulta

Utilização de recursos próprios para intervenção por mais de metade dos/as profissionais

Registo de diminuição/ausência de sinalizações (50% equipas)

2084 sinalizações: 1625 crianças (78%); 459 pessoas adultas (22%)

Principais tipologias de Violência sinalizadas: crianças, negligência/privação; pessoas adultas, maus tratos/violência física

Maioria das sinalizações relacionadas com violência doméstica em contexto familiar e/ou em relações de intimidade

Maioria das situações sinalizadas com diagnóstico de risco (79%)

5466 casos acompanhados: 4435 crianças (81%) e 1031 pessoas adultas (19%)

Maioria das situações sinalizadas/acompanhadas ao nível dos Cuidados de Saúde Primários

Registo de articulação da rede de equipas com respostas no âmbito do sistema de proteção ou entidades judiciais



SIGLAS E ACRÓNIMOS

CH Cuidados Hospitalares

CSP Cuidados de Saúde Primários

CPCJ Comissão Proteção de Crianças e Jovens

DGS Direção-Geral da Saúde

EPVA Equipa de Prevenção da Violência em Adultos

NACJR Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco

NHACJR Núcleo Hospitalar de Apoio às Crianças e Jovens em Risco

NS/NR Não sabe/Não responde

PNPVCV Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida

RAPVT Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico RAPVT

RNNAVVD Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

SIVVD Sistema de Informação a Vítimas de Violência Doméstica

SNS Serviço Nacional de Saúde

FICHA TÉCNICA

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.
Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel.: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

Dezembro de 2020



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt
www.dgs.pt